

1ª Questão: (2,0 pontos)

Uma gestante primípara manifesta hipertensão arterial a partir da 33ª semana de gestação. Como a monitoração fetal mostrou sinais francos de sofrimento, optou-se por interromper a gravidez. O recém-nascido, do sexo masculino, nasceu com 1.840 g, escore de Apgar 7 com 1 minuto e Apgar 8 com 5 minutos e bom estado geral. Nos 30 minutos seguintes, apresentou taquipneia, gemência e retrações intercostais e subcostais. Duas horas depois exibia palidez, seguida de cianose associada a insuficiência respiratória.

Indique:

- a) o diagnóstico mais provável;
- b) as medidas que deveriam ter sido implementadas ao surgirem os primeiros sintomas respiratórios;
- c) o(s) diagnóstico(s) diferencial (ais).

Comente:

- d) se as intervenções antenatais e na sala de parto podem ser benéficas nesse contexto clínico.

2ª Questão: (2,0 pontos)

No que diz respeito à anemia falciforme:

- a) Estabeleça a diferença entre a doença e o caráter falcêmico, dos pontos de vista clínico, hematológico e genético.
- b) Aponte os sintomas e a idade habitual de apresentação da anemia falciforme em crianças.
- c) Descreva os achados esperados na eletroforese de hemoglobina de uma criança com anemia falciforme.
- d) Discorra sobre o tratamento das crises sintomáticas mais comuns na anemia falciforme.

3ª Questão: (2,0 pontos)

Uma criança de três anos de idade, sexo feminino, filha de pais missionários, faz uma semana retornou da África Ocidental, onde permanecera por seis meses. Os pais relatam que atualmente se encontra no quinto dia de febre diária, no início de 37,8° C, mas desde ontem com picos acima de 39° C, quando manifestou eritema e prurido oculares e tosse seca persistente. Os pais negam diarreia e vômitos, mas enfatizam que ela não come nada desde o início da febre. Ao exame físico, não há rigidez de nuca, mas a criança está irritada e refratária ao examinador. Sinais vitais: pressão arterial = 82/50 mm/Hg, frequência cardíaca = 138 bpm, frequência respiratória = 32 irrm, temperatura axilar de 38,6°C. Observa-se congestão nasal, com coriza clara. A palpação do pescoço revela múltiplos linfonodos pequenos, não aderidos, nas cadeias cervicais laterais. A inspeção da boca evidencia eritema da faringe, amígdalas de tamanho normal e algumas máculas eritematosas com centro pálido na mucosa bucal ao nível dos dentes pré-molares.

- a) Aponte o diagnóstico mais provável e a causa mais comum de morte nesses casos.
- b) Cite cinco complicações associadas à doença.
- c) Descreva a conduta terapêutica adequada.
- d) Indique as medidas preventivas pertinentes, considerando que a paciente tem um irmão de dois anos de idade e vários primos pré-escolares.

4ª Questão: (2,0 pontos)

A doença por refluxo gastroesofágico é motivo de muitas consultas pediátricas.

Determine:

- a) os principais sinais e sintomas da doença;
- b) a sua conduta diagnóstica em lactente de 11 meses de idade com quadro clínico sugestivo;
- c) a sua proposta terapêutica para o lactente de 11 meses com o diagnóstico confirmado;
- d) as possíveis complicações.

5ª Questão: (2,0 pontos)



Criança de seis anos de idade, do sexo masculino, apresentou história de quedas frequentes nos últimos três dias e dores intensas nas pernas nas últimas 24 horas. Pais relatam: “hoje, ao acordar, não conseguiu levantar-se da cama”. Negam febre, vômitos, ou diarreia. Além disso, citam que a criança teve sintomas respiratórios leves dez dias antes. A micção e defecação são normais. Ao exame físico, os sinais vitais são: pressão arterial = 84/48 mm/Hg, frequência cardíaca = 96 bpm, frequência respiratória = 18 ir/m e temperatura = 36,3°C. Há irritabilidade leve a moderada, mas não rigidez de nuca. Na posição em decúbito dorsal, a criança não consegue elevar as pernas do leito, mas é capaz de manter os braços estendidos e elevados à sua frente por cerca de 5 s. Os reflexos tendíneos profundos estão abolidos nas pernas e reduzidos nos braços. Quando o examinador tenta fazê-lo deambular, ela não consegue permanecer em pé.

Responda:

- a) Qual o diagnóstico mais provável?
- b) Qual é sua conduta inicial para investigar o paciente?
- c) Por que o paciente deve ser hospitalizado no início da evolução da doença?

Cite:

- d) dez possibilidades no diagnóstico diferencial.
-

Resposta:

Respostas:

Respostas: